

Tim-tim por tim-tim¹

Fábio Felipe WANDERLEY²

Juliana DANTAS³

Emily Gonzaga de ARAÚJO⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN.

RESUMO

Este trabalho detém-se a mostrar o processo de construção do programa televisivo de cunho educativo, "Tim-tim por tim-tim". Que de forma lúdica ensina sobre a origem das expressões populares conhecidas por todos. Aguçando ainda mais a curiosidade do telespectador a respeito da história, e propondo, a importância desse tipo de prática na televisão brasileira. Formalizando a experimentação posta em prática com conhecimentos adquiridos em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: televisão; educação; comportamento; linguagem.

INTRODUÇÃO

O seguinte *paper* descreve as características e etapas envolvidas no processo de criação do programa piloto "Tim-tim por tim-tim" que foi produzido para a disciplina Oficina de Produção e Realização para Rádio e TV no semestre 2012.2, feito sob a orientação da Profa. Mes. Emily Gonzaga de Araújo.

A principal referência que contribuiu no desenvolvimento do projeto veio de Herbert Zettl, enfocando o processo de produção em grupo, de preparação de projeto e produto audiovisual e de todos os aparatos técnicos necessários para a produção de um programa de televisão.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade programa laboratorial de TV.

² Aluno líder do grupo e estudante do 9º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Radialismo, email: fabiowander@me.com.

³ Estudante do 9º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Radialismo, email: gtalkdaju@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Radialismo, email: gonzaga_araujo@yahoo.com.br.

OBJETIVO

O programa piloto foi desenvolvido para a disciplina Oficina de Produção e Realização para Rádio e TV no período 2012.2 na Universidade Federal do Rio Grande do Norte para que a nota da 3º unidade fosse pontuada, e foi construído a partir da orientação da docente Emily Araújo que propiciou os conhecimentos técnicos e advertiu sobre as adequações necessárias à feitura e finalização deste projeto.

O piloto “Tim-tim por tim-tim” tem como objetivo resgatar um lado histórico e cultural, que talvez nunca tenha sido abordado com a devida profundidade. ‘Tim-tim por tim-tim’ É um programa de televisão cuja abordagem se volta para as expressões da linguagem popular e suas origens. Muito do que se fala no cotidiano das pessoas é facilmente reconhecível por quase todos, mas poucas pessoas sabem de onde surgiram tais expressões e por quais mudanças ela passou no decorrer dos anos. Sem falar, é claro, nas inúmeras variações regionais dos ditados populares.

A produção do programa piloto, além de ser um critério avaliativo, objetiva inserir os alunos na produção audiovisual, indispensável no desenvolvimento acadêmico.

JUSTIFICATIVA

Corrente tanto no português do Brasil como em Portugal, a expressão “tim-tim por tim-tim” é utilizada para falar de alguma coisa descrita em seus mínimos detalhes.

Segundo o filólogo brasileiro João Ribeiro, “tim-tim é a onomatopeia do tilintar de moedas”, ou seja, tim-tim é o barulho que uma moeda faz quando cai sobre outra. Em sua origem, a expressão “tim-tim por tim-tim” era usada para se referir a uma conta ou dívida paga até a última moeda. Assim, quando queremos obter informações precisas sobre algum fato ou situação, costumamos dizer: “Conte-me tudo, tim-tim por tim-tim”.

O Brasil, como país plural, foi e ainda é influenciado por diversas culturas, cada uma com sua contribuição ímpar para a formação da identidade nacional. Não há dúvidas de que a língua portuguesa também foi influenciada por tais características.

É interessante saber o que estamos falando e de onde se origina essa determinada fala. Talvez as pessoas nem imaginem que estão falando uma expressão que se originou em outro continente, por exemplo, ou que ao longo do tempo a linguagem daquela frase foi modificada, conforme foi passada de uma pessoa para a outra. Ao assistir o programa, o telespectador é induzido buscar em sua memória outras diversas expressões usadas em seu cotidiano. Por sua vez, terá sua curiosidade aguçada.

A pesquisa inicial nos trouxe mais de trinta expressões que são ditas diariamente sem que percebamos. Ao longo da discussão sobre o possível roteiro do programa, a equipe escolheu a expressão “Fazer Vaquinha” para produção do programa piloto.

O programa chama atenção de todos os públicos, pois expressões populares são faladas por todas as pessoas, independente de sexo, idade ou classe econômica. Um programa inspirado na curiosidade do ser humano em descobrir a história por trás de uma expressão que todos falam, mas nem todos sabem de onde veio.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O piloto do programa “Tim-tim por tim-tim” passou por todas as etapas que um programa de televisão precisa passar para ser inserido no mercado. Desde o início da disciplina, o grupo tentou buscar um tema que agradasse a todos e que fosse prazeroso ser feito. A escarces de programas educativos no mercado foi um ponto definitivo para a produção.

O grupo não se dividiu em equipes, foi decidido que todos passariam por todas as etapas de produção, para que a experimentação fosse completa para cada integrante.

Na pré-produção, a pesquisa foi iniciada com o tema definido. Inicialmente, o grupo pretendia abordar três expressões populares no programa piloto, porém, por orientação da docente, foi decidido que abordaríamos apenas uma expressão. Depois de muita pesquisa e votação, o grupo decidiu abordar a expressão “Fazer Vaquinha”.

A partir dessa decisão, foi criado um cronograma de atividades, que tratava desde a produção do roteiro até produção do *pitching* que iria para o mercado.

As reuniões presenciais foram essenciais para o desenvolvimento do produto. No final da pré-produção, o grupo já se sentia preparado para a construção do programa.

O cenário e a montagem do programa já estavam definidos. A escolha dos apresentadores foi uma das partes mais difíceis da pré-produção, não foram feitos testes, o

grupo indicou nomes e ao final restaram dois excelentes candidatos. A escolha de um só nome para a apresentação do “Tim-tim por tim-tim” dividiu o grupo, parte queria um homem e parte queria uma mulher à frente do programa. Ao final, em comum acordo, o grupo decidiu manter os dois apresentadores, e essa foi uma escolha muito importante para a criação da identidade do programa.

O roteiro final foi construído ao longo da produção, no momento em que as gravações ocorriam algo era acrescentado ou retirado do roteiro original. Foram feitas tomadas externas, com a apresentadora, e internas com o apresentador. A ideia era que os dois interagissem ao longo do programa.

A montagem foi pensada pra que o programa ocorresse num ritmo acelerado, com inserções gráficas na tela, que ajudassem o telespectador a entender a história e ao mesmo tempo o prendesse a forma de como era ela contada.

Com todas as gravações feitas, o grupo partiu para a pós-produção. O grupo pensou ainda em buscar patrocínios e apoios para o programa – escolas, cursinhos e lojas do ramo infantil foram cogitados – mas como se trata de um produto experimental, o grupo decidiu arcar com os custos.

Todas as intenções mercadológicas, bem como possíveis emissoras para a exibição e horário baseado em público alvo foram descritos no *pitching*.

Feito isso, todas as etapas – pré-produção, produção, pós-produção e *pitching* – foram experimentadas pelos componentes do grupo.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto final é um programa piloto de gênero educativo/cultural com três minutos, dividido em dois blocos, apresentado por um homem e uma mulher.

Nesse tempo, os apresentadores explicam de onde surgiu a expressão popular “Fazer Vaquinha” com o auxílio, em maior parte do programa, de componentes gráficos.

Programas como *No Estranho Planeta dos Seres Audiovisuais* e *TV Cruj* serviram de inspiração para a construção do “Tim-tim por tim-tim.”.

CONSIDERAÇÕES

A produção de um programa experimental é sempre muito complicada, mas quando se acredita numa ideia a incompatibilidade de horários da equipe, falta de recursos para o programa e os desentendimentos ficam em segundo plano.

A ideia de trabalhar com um tema que agrade a todos os públicos e fazer um programa educativo que fosse atrativo foi o alimento da equipe.

Mesmo com alguns defeitos, o produto final é motivo de orgulho para todos que participaram desse projeto e, esses defeitos então, servem de aprendizado para as próximas produções tanto dos membros que participaram, quando dos outros discentes que por ventura assistirão ao programa.

A sensação que fica é a de deixar uma herança para o curso de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que mostre que, embora nós tenhamos dificuldades, tudo pode ser superado quando se acredita numa ideia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPARATO, Doc. **Da criação ao Roteiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

BONASIO, Valter – **Televisão, manual de produção e direção**. Belo Horizonte: Leitura, 2002.

DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para Cinema e Vídeo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

KELLISON, Catherine. **Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.